

# Instituto Superior de Economia e Gestão

## Universidade de Lisboa

### Economia II

### Época Normal

Licenciaturas em Economia, Finanças, Gestão e MAEG

2 de junho de 2015

Duração da prova: 2:00h

- **As respostas a cada um dos quatro grupos deverão ser dadas em cadernos separados, isto é, um grupo por caderno.**
- Só é permitida a utilização de calculadoras científicas **sem** capacidade gráfica. É expressamente proibida a utilização de qualquer outro aparelho eletrónico.
- Os desenvolvimentos matemáticos e os resultados obtidos devem ser **sempre** acompanhados de interpretação económica.
- A consulta não é permitida. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos.

#### Grupo 1

No quadro seguinte estão representados o PIBpm a preços constantes e em paridades de poder de compra, a população empregada e a população total do País A e do País B, tanto no ano 0 como no ano 1.

		PIBpm, preços do ano 0 (em milhões de u. m.)	População (milhões de indivíduos)	Emprego (milhões de indivíduos)
Ano 0	País A	10 000	3 500	2 500
	País B	15 000	4 000	2 750
Ano 1	País A	11 000	3 570	2 750
	País B	15 450	4 080	2 805

- a) No período em análise observa-se convergência do nível de vida médio do País A em relação ao País B. Porquê? Apresente e justifique os seus cálculos. (2,5 valores)
- b) Calcule a evolução da produtividade média do trabalho no país A. Explique porque se defende que o crescimento económico só é sustentável se se basear no aumento desta variável. (2 valores)

#### Grupo 2

Considere que o consumo privado das famílias de um determinado país depende linearmente do seu rendimento disponível corrente. Considere ainda que quando o rendimento disponível é 400 u.m. a poupança das famílias é nula e que se o rendimento disponível aumenta 80 u.m. a taxa de poupança das famílias é de 2,5%. Com base nestas informações:

- a) Determine a função de consumo privado das famílias e interprete o significado dos seus parâmetros. (2,5 valores)
- b) Para resolver a alínea anterior, considerou-se a hipótese de que as variações do consumo privado dependem apenas de variações do rendimento disponível corrente. Faça uma breve apreciação crítica a esta hipótese. (2 valores)

### Grupo 3

Atenda à seguinte informação relativa a uma economia fechada e com Estado, num dado ano, em unidades monetárias (u. m.):

- Consumo das famílias:  $C = 48 + 0,8Y_d$ .
- Os impostos correspondem a 20% do produto.
- As transferências do Estado para as famílias são de 750 u.m.
- As despesas públicas com aquisição de bens e serviços igualam 1500 u.m .
- O Investimento total, exógeno, é de 1200 u.m.

a) Determine os valores de equilíbrio do produto, do saldo orçamental corrente e do consumo. (3 valores)

b) O produto de pleno emprego é de 10 000 u.m. Explique e quantifique o efeito da política orçamental incidindo sobre o consumo público que permita repôr o pleno emprego. Avalie o seu impacto no saldo orçamental corrente. (2 valores)

c) Partindo da informação inicial e considerando agora que a economia se abre ao exterior, que as exportações são exógenas e iguais 1 000 u.m. e que as importações correspondem a 25% do produto, determine o valor das exportações líquidas e a taxa de cobertura das importações pelas exportações. (2 valores)

### Grupo 4

Tendo em consideração o estudo feito sobre o modelo da procura e oferta agregadas (AD/AS), responda às seguintes questões:

a) Represente graficamente uma economia em equilíbrio recessivo de curto prazo. Explícite todos os pontos e curvas que representou. Identifique o hiato do produto. Justifique a sua representação gráfica, identificando o significado económico das curvas representadas. (2 valores)

b) Explique de que forma é que a política monetária poderia ser usada para eliminar o desvio (ou hiato) do produto referido na alínea a). Represente graficamente a nova situação. (2 valores)